

Celas metálicas estão na Serra

KADIDJA FERNANDES;AT

Dez contêineres que vão abrigar 200 presos foram instalados ontem em Novo Horizonte e serão ocupados daqui a 15 dias

As 10 celas metálicas que vão abrigar 200 presos em um terreno anexo à Delegacia de Novo Horizonte, na Serra, foram instaladas durante a tarde e noite de ontem. Os acusados de crimes que vão ocupar as celas serão transferidos daqui a 15 dias.

As celas possuem beliches, banheiro, pia, chuveiro elétrico, filtro de água gelada, bancada de refeição e leitura, ventilação e iluminação natural por meio de janelas e iluminação artificial com lâmpadas fluorescentes.

A assessoria de imprensa da Secretaria de Estado da Segurança Pública (Sesp) informou que a partir de segunda-feira serão iniciadas as instalações de segurança nas unidades, como o videomonitoramento – as imagens serão observadas pelo Centro Integrado de Operações e Defesa Social (Ciodes) –, sensor de presença para detectar tentativas de fugas e detectores de metais.

Haverá ainda um espaço separado para a administração da unidade, um ambiente onde os detentos poderão conversar com seus advogados e espaço para uma enfermaria. Cercas elétricas já foram colocadas ao redor das celas.

A reportagem de A Tribuna não

teve acesso ao interior das celas e as medidas dos vagões não foram informados pela Sesp, nem mesmo a temperatura que o ambiente poderá alcançar em dias de sol forte.

O secretário da Segurança, Evaldo Martinelli, destacou que até o final do ano outras 600 novas vagas serão criadas para desafogar o sistema carcerário. As celas metálicas serão instaladas também em Linhares, São Mateus e Aracruz, no Norte.

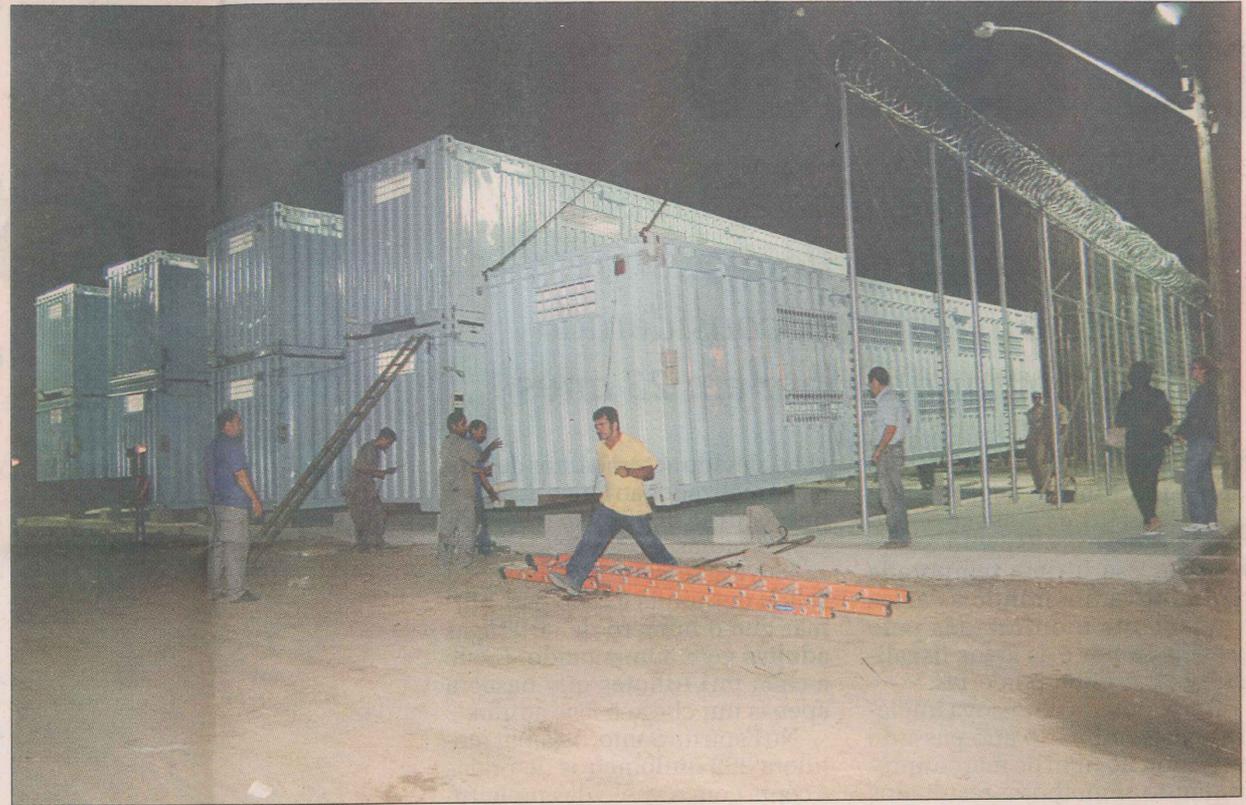
PRISÃO

A superlotação do DPJ de Vila Velha levou a Justiça a interditar o local e determinar a transferência dos presos que estavam na carceragem e na recepção.

Segundo o Sindicato dos Policiais Cíveis do Espírito Santo (Sindipol), a Sesp continua mantendo 16 presos na unidade. Por isso, a entidade pediu ontem à Vara dos

Feitos da Fazenda Pública de Vila Velha a prisão preventiva do secretário da Segurança e do delegado Júlio Cesar da Silva, que era titular do DPJ.

O chefe de gabinete do governador do Estado, Sebastião Barbosa, considerou a atitude como irresponsável e declarou que o governo não recebeu comunicado oficial.



As 10 celas metálicas e cercas elétricas foram instaladas ao lado da Delegacia de Novo Horizonte

Árvores no lugar de cadeia

Os moradores de Viana estão mesmo decididos a impedir a construção de mais um presídio no município. Depois de conseguirem aprovação de projeto de lei proibindo a construção de novas cadeias e fecharem a BR-262 colocando fogo em pneus, agora eles vão plantar mil mudas de seringueiras no terreno onde seria instalada nova unidade prisional.

O protesto acontece hoje às 9 horas. Moradores de vários bairros de Viana vão até a antiga fazenda do Instituto Capixaba de Assistência Técnica (Incaper), local onde há projeto de instalação do novo presídio, para plantar as árvores.

“Eles (Secretaria de Estado da Justiça) arrancaram 1.500 seringueiras que haviam lá. Conseguimos as mudas com produtores rurais do município e vamos reflorestar o local”, disse Adair José Gava, membro do movimento Reage Viana.

Na noite de quarta-feira, a Câmara Municipal de Viana aprovou em caráter de urgência um projeto de lei que impede a construção de mais unidades prisionais no município sem o consentimento da população.

A proposta, protocolada pelos membros do movimento na semana passada, teve parecer favorável dos 10 vereadores da Ca-

sa. “Viana já contribuiu na construção de unidades prisionais no Estado”, disse o presidente da câmara, o vereador Antônio Moraes Firme.

A assessoria de imprensa da Prefeitura Municipal de Viana informou que a prefeita Solange Lube só vai se pronunciar sobre o projeto depois que recebê-lo em seu gabinete. Até o início da noite de ontem o documento não havia chegado à prefeitura.

A Sejus informou que também só vai falar sobre a iniciativa depois que receber o documento oficial. Ressaltou que não houve modificações no plano inicial da construção do presídio.

O PRESÍDIO

- O projeto de celas metálicas é aproximadamente 60 a 70% mais barato que os modelos utilizados em outros estados.
- Tem capacidade para 200 presos.
- Os contêineres são projetados com beliches, banheiro, pia, chuveiro elétrico, filtro de água gelada, bancada de refeição e leitura, ventilação e iluminação natural por meio de janelas e iluminação artificial com lâmpadas fluorescentes.
- Conta com sistema de vigilância eletrônica, câmeras de monitoramento, alambrado de segurança e sistema biométrico de controle de presos, com foto digital, organizado por cela.

Fonte: Secretaria de Estado da Segurança Pública (Sesp)